

Rede pública espera 480 mil alunos este ano

Renata Lu e Lara Preussler

Mesmo sem ter fechado ainda o número oficial de alunos matriculados na Rede Pública de Ensino para o ano letivo de 1994, a Secretaria de Educação já comemora o sucesso do sistema de matrículas montado para este ano. Até agora 413 mil e 600 alunos fizeram suas matrículas nas escolas públicas do DF. A estimativa é de que esse número possa chegar aos 480 mil estudantes. A Secretaria atribuiu o bom andamento no processo ao "Disque-Matrícula", que fez com que quem procurasse as escolas públicas pela primeira vez não precisasse enfrentar as famosas filas.

Todos os pais de alunos que fugiram das altas mensalidades nas escolas particulares também encontraram solução na rede oficial. A secretária de Educação, para atender a todos os alunos que terminaram o 1º Grau em uma escola particular e procuraram uma escola pública para continuar os estudos, realizou um exame classificatório para a ocupação de suas vagas disponíveis. Mas todos os dois mil e 32 estudantes que fizeram as provas tiveram uma vaga na rede pública. Os exames serviram apenas para indicar qual escola teria vaga para o interessado.

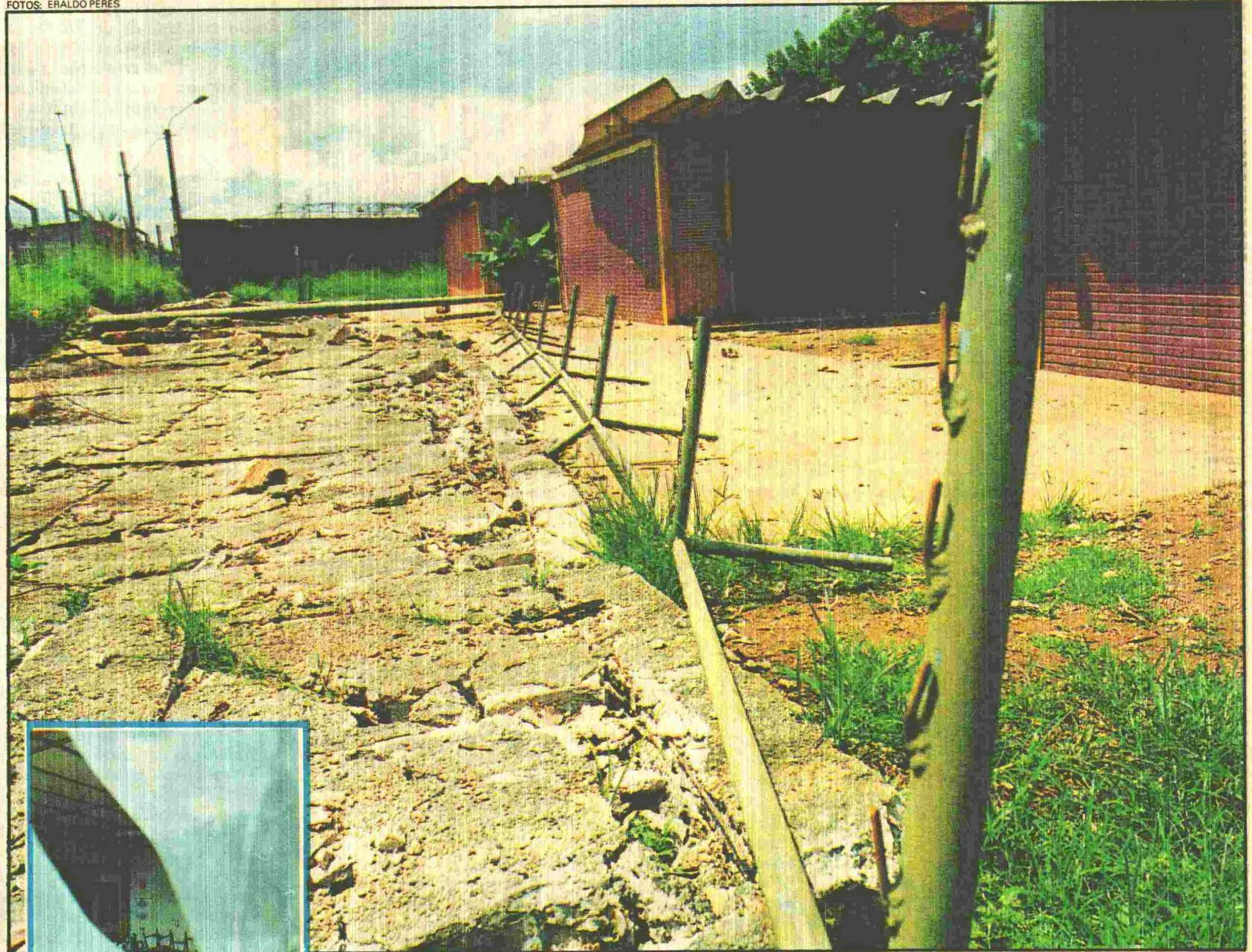
No próximo dia 7, as matrículas aos cursos supletivos serão abertas em várias escolas do DF. Após esse período, as instituições de ensino especial matriculam seus alunos. De acordo com a secretária de Educação, as matrículas nas escolas da zona rural, do pré-escolar e ainda as realizadas

através do programa "Escola Bate à sua porta" vão completar os 480 mil alunos esperados para 1994. Para a secretária de Educação, Eurides Brito, o "Escola Bate à sua Porta" pode ainda mudar o quadro de alunos da rede pública. O programa começou no ano passado, quando mais de cinco mil alunos foram matriculados após uma vistoria da Secretaria de Educação.

Turno da fome — Outra esperança para o sistema público de ensino do DF é a do fim dos sofridos turnos intermediários das escolas, mais conhecidos como "turnos da fome". Com a construção e ampliação de escolas, o número de turmas em horários intermediários já caiu em quase 60 por cento. Eurides Brito afirmou que este ano, no máximo 180 turmas desse tipo serão abertas na rede oficial. Até o mês de março, a secretária espera inaugurar mais 279 novas salas de aula.

O projeto do "visitador escolar", criado pela Secretaria para ajudar os alunos com deficiências no aprendizado continua este ano. Para acompanhar todas as propostas pedagógicas das escolas foram criados ainda os Conselhos Escolares, onde pais, alunos e servidores das escolas vão estar reunidos em prol da melhoria do ensino. Vários equipamentos para laboratórios de ciências também foram adquiridos pela Secretaria, para o incentivo à pesquisa. Todos os alunos matriculados na rede pública fora da área do Plano Piloto também vão receber um "kit", com cadernos, lápis, borracha e régua. Cerca de 330 mil "kits" serão distribuídos.

FOTOS: ERALDO PÉRES



Embora a depredação tenha diminuído, algumas escolas ainda são vítimas de vândalos, que destroem vidraças, cercas e carteiras